

IV. UM DEUS, TRÊS PESSOAS

Pergunta 5 - Há mais de um Deus?

Resposta - Há um só Deus vivo e verdadeiro.

Pergunta 6 - Quantas pessoas há na Divindade?

Resposta - Há três pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e estas três são um Deus, da mesma substância, iguais em poder e glória. O que cremos a respeito de Deus afeta inevitavelmente nossas vidas, atitudes e comportamento. Daí as palavras do profeta: ‘Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor’ (Os 6.3). É o que desejamos.

1. Há um só Deus.

A unidade de Deus é afirmada nas Escrituras pelo próprio **Deus** (Is 44.6-8), por **Moisés** (Dt 4.39), por **Cristo** (Jo 17.3) e pelos **apóstolos** (I Co 8.5-6). Nosso Deus é o “*Deus vivo e verdadeiro*” (I Ts 1.9):

- “**Vivo**” porque tem vida em Si mesmo e “*é quem a todos dá vida, respiração e tudo o mais [...]*” (At 17.25).
- “**Verdadeiro**” em contraste com os deuses falsos “*trabalhados pela arte e imaginação do homem*” (At 17.29).

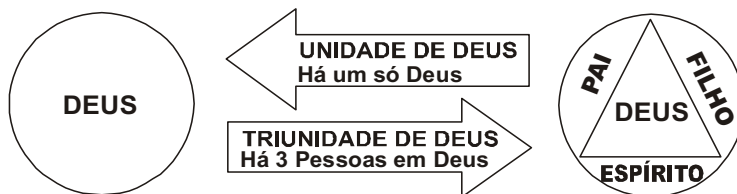
2. Visto que há um só Deus vivo e verdadeiro...

- a) Não troquemos o Deus vivo e verdadeiro por outros deuses. “*Muitas serão as penas dos que trocam o Senhor por outros deuses...*” (Sl 16.4). Estes tanto podem ser as *imagens de escultura* (Êx 20.3-4), como o *dinheiro* (Ef 5.5), o *prazer* (II Tm 3.4), o *ventre* (Fl 3.19). Em I Jo 2.16, vemos que a trindade do ímpio é a *concupiscência da carne* (prazer), a *concupiscência dos olhos* (dinheiro), a *soberba da vida* (poder). “*Os ímpios têm muitos deuses porque eles não têm nenhum que os satisfaça*” (McLarem).
- b) Amemos o Deus vivo e verdadeiro de todo o coração. “*Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração...*” (Dt 6.4-9). Jesus citou esta passagem e disse que este é o maior de todos os mandamentos (Mr 12.28-30). O amor a Deus inclui serviço e obediência (Dt 6.13, 17).
- c) Oremos somente ao Deus vivo e verdadeiro. Deus mesmo disse: “*Diante de mim se dobrará todo joelho [...]*” (Is 45.23). Veja, em Is 46.5-8, o que disse sobre orações às imagens. Jesus ensinou aos Seus discípulos: “*Vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus...*” (Mt 6.9).

3. A trindade Santa.

“*Há três pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo [...]*”. Esta é uma das doutrinas mais difíceis da Bíblia. Nós a aceitamos pela fé, sem entendê-la completamente. O Velho Testamento enfatiza a **unidade** de Deus (o fato que há um só Deus). O Novo Testamento enfatiza a **trindade** de Deus, referindo, inúmeras vezes, o Pai, o Filho e o Espírito Santo! (Mt 28.19).

Trindade é o termo técnico usado para descrever essa natureza triuna de Deus. O termo não aparece na Bíblia. Foi usado pela primeira vez em escritos cristãos por Teófilo, bispo de Antioquia, entre os anos 168 a 183 d.C. A palavra latina original, **Trinitas**, vem do adjetivo **trinus**, que significa **trino**, três em um.



- a) A Trindade no Velho Testamento. A doutrina da Trindade, como outras, foi revelada gradativamente. O Velho Testamento não a ensina clara e diretamente como o faz o Novo Testamento. Entretanto, o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão presentes em várias passagens, implícita ou explicitamente. Gn 1.2,26; Ne 9.20; Is 61.1 com Lc 4.16-20; Is 63 9-10.

- b) A Trindade no Novo Testamento. O Novo Testamento registra a encarnação do Filho e a posterior descida do Espírito Santo, razão porque, mais claramente refere as três Pessoas da Trindade. Mt 28.19; Lc 1.35; 3.21-222; Jo 14.16; I Co 12.4-6; II Co 13.13; I Pe 1.2.

| | Deus | Eterno | Onipresente | Onisciente | Onipotente |
|--------------|------------|----------|-------------|------------|------------|
| O Pai é | Mt 6.8 | Rm 16.26 | At 17.27 | Hb 4.13 | Mt 19.26 |
| O Filho é | Tt 2.13 | Jo 1.1-2 | Ef 1.23 | Jo 16.30 | Mt 8.26-27 |
| O Espírito é | II Co 3.17 | Hb 9.14 | Jo 14.16-17 | I Co 2.11 | Rm 15.19 |

Honrado e cultuado como Deus. Jo 4.23; Jo 5.23; I Co 6.19-20.

4. Três Pessoas, da mesma substância e iguais.

Sempre houve heresias em torno da Trindade. O ponto crucial tem sido a divindade do Filho. Os teólogos fiéis às Escrituras preservaram a sã doutrina em Confissões de Fé, como a de Westminster. O que esta confissão diz sobre a Trindade está resumido na resposta à pergunta 6.

- a) “Três Pessoas”. O termo não tem aqui o sentido comum de indivíduos separados, diferentes. Refere-se a *“três modos ou formas em que Deus existe”*. Todavia, estas Pessoas se relacionam. O Pai fala com o Filho e o Filho com o Pai; ambos enviam o Espírito. E as obras de cada um se distinguem: diz-se que o Pai é o Criador, o Filho é o Salvador e o Espírito é o Consolador.
- b) “Da mesma substância”. Substância aqui é o próprio Ser de Deus, que é indivisível. Não é uma parte deste Ser que é Pai, outra é Filho e outra é Espírito. Deus está inteiramente, com todas as Suas perfeições, em cada uma das Pessoas. Ver Hb 1.13; Cl 1.13-15,19; Jo 14.23; I Co 3.16.

Avaliação.

Em que sentido Deus é *“vivo e verdadeiro”*? Você está absolutamente certo de que não tem um ídolo na sua vida? Ver I Co 8.6. Cite duas passagens do Novo Testamento que referem o Pai, o Filho e o Espírito. Por que é importante frisar que os três são *“da mesma substância, iguais em poder e glória”*?